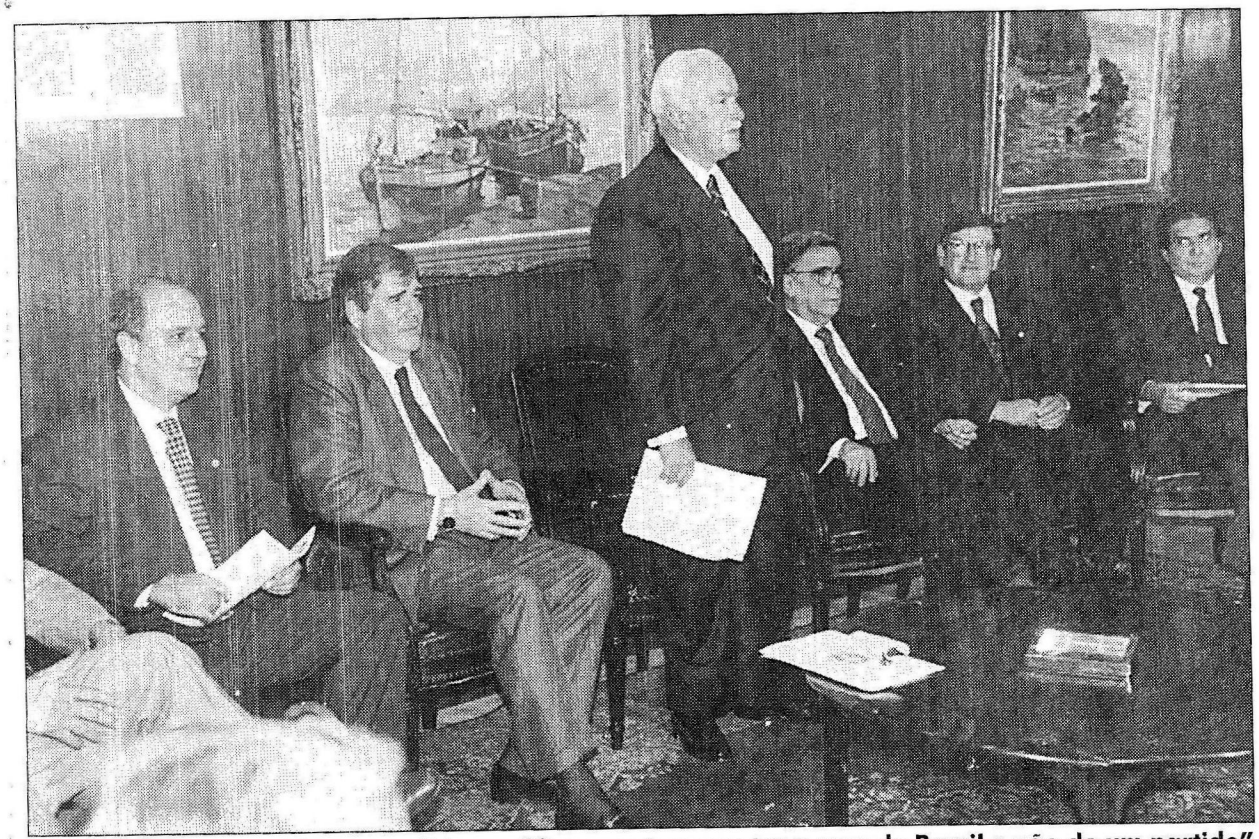
Antônio Carlos enfrenta os tucanos



ACM (de pé) em reunião com os líderes: "Governo tem que ter a cara do Brasil e não de um partido"

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), reagiu irritado às declarações do deputado João Leão (PSDB-BA) de que o presidente Fernando Henrique Cardoso teria garantido que, a partir de agora, o Governo "terá cada vez mais a cara do PSDB". O deputado deu essa declaração ontem, após encontro da bancada tucana da Câmara com o Presidente. "Em primeiro lugar, não acredito na veracidade dessa declaração até porque não acredito no interlocutor", reagiu Antônio Carlos. "A cara do Governo não pode ter a cara de um partido político nem mesmo se esse partido for o do Presidente. Senão fica a cara de um, o braço de outro, o corpo de outro e isso impediria a ciência de fazer o clone". O Governo tem que ter a cara do Brasil", completou. Segundo assessores do Senado, Antônio Carlos ficou extremamente irritado ao ler ontem pela manhã as declarações do deputado João Leão nos jornais.

Os tucanos estão cobrando do presidente Fernando Henrique mais espaço no Congresso e querem que para a liderança do Governo na Câmara - hoje ocupada pelo pefelista Benito Gama (BA) - seja indicado um deputado do PSDB. O partido alega que o PFL já tem a presidência do Senado e o PMDB ficou com a presidência da Câmara.

Além disso, parte da bancada do PSDB ficou irritada com a interferência de Fernando Henrique e do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, na escolha do novo líder do partido na Câmara. "O Presidente compreende que o PSDB paga um preço muito caro para a manutenção da harmonia da base de apoio do Governo", afirmou o novo líder do partido, deputado Aécio Neves (MG). ACM reuniu-se ontem com os líderes dos partidos e do Governo na Câmara e no Senado para discutir procedimento quanto a futuras votações.